

TÍTULO: APLICAÇÃO DE ENXERTO ATRAVÉS DE SISTEMA DE RECOLHA DE EPIDERMES, EM DOENTE COM ÚLCERA DE PERNA: ESTUDO DE CASO

Autor: Paula Pinheiro / Carla Heitor / Maria João Rodrigues / Maria Guilhermina Aleixo

Introdução

As úlceras de perna representam um enorme problema de saúde, consumindo uma percentagem elevada de recursos, em cuidados de saúde. A problemática tem originado uma ampla gama de materiais e técnicas, que podem entre si, complementar-se.

A terapia compressiva, será o tratamento de eleição, no entanto, pode-se recorrer a outras técnicas, no sentido de acelerar a cicatrização.

O enxerto cutâneo tradicional envolve uma intervenção cirúrgica na qual será colhido um pedaço de pele do doente e em seguida colocado sob a ferida. Poderão advir várias complicações.

Recentemente, surgiu um sistema inovador, indolor, que extrai de forma eficaz a epiderme. A unidade de colheita é colocada na zona dadora e utilizando uma combinação de calor suave e pressão negativa são criadas microbolhas de epiderme para enxerto, que se colocam diretamente na zona recetora.

O estudo de caso tem como objetivo principal otimizar a cicatrização de uma úlcera de perna, de origem venosa, com oito anos de evolução, num doente submetido a osteossíntese do fémur e tem como antecedentes Miosite ossificante.

Na admissão, apresentava uma úlcera de perna, traumática, que o próprio tratava no domicílio. o doente foi intervencionado cirurgicamente, para correção da fratura, e pelo risco de contaminação, da ferida cirúrgica, foi colocado terapia compressiva associado a Pressão negativa tópica.

Foi otimizado a condição geral do doente, e recorreu-se á recolha de epiderme para enxerto, em regime de ambulatório.

Foi colocado pressão negativa tópica, a baixa pressão. A zona dadora encontra-se cicatrizada. O leito da ferida continua a epitelizar, aplicando-se, apenas, terapia compressiva.

A evolução do Estudo de caso foi documentada através de registo fotográfico.

A recolha de epiderme para enxerto é uma mais-valia, uma vez que é uma técnica simples, indolor, feita em ambulatório e de rápida recuperação e com um mínimo de complicações.

Referências Bibliográficas

Morison, M.;Moffat, C.; Franks, P. (2010). Úlceras de perna: Uma abordagem de aprendizagem baseada na resolução de problemas. Lusodidacta. Loures